

<b>SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS</b>	<b>MÊS/ANO: Janeiro / 2025</b>
<b>OSC: LAR DA CARIDADE DE VINHEDO</b>	<b>ABRANGÊNCIA: Municipal</b>
<b>ENDEREÇO: Av. N. Sra. das Graças, 145 - Vila Cascais - Vinhedo-SP</b>	<b>CNPJ: 72.912.140/0001-47</b>
<b>EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 06/2022</b>	<b>META: 50 usuários</b>

**Bloco I – Volume e Perfil de pessoas idosas no Serviço**  
*O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.*

A. Total de pessoas idosas em <i>acompanhamento</i> no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas idosas receberam atenção no mês de referência).	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	3	11	4	9	1	2	0	30
	Feminino	2	1	4	3	3	2	5	20
<b>TOTAL</b>									50

A.1 Total de novas pessoas idosas <i>inseridas</i> no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas idosas iniciaram no serviço no mês de referência).	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	1	0	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>									1

**A.2. Situações de violência e violações de direitos vivenciadas pelas pessoas idosas *inseridas* no Serviço**  
 (Informe neste campo, as situações apresentadas sobre as pessoas idosas)

A.2.1 - Situações	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Violência Psicológica / Emocional	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência / Abuso Sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Patrimonial/Financeira	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência	Masculino	1	0	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Abandono	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Autonegligência	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>									1

A.2.2 - Circunstâncias do acolhimento da pessoa idosa no Serviço	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Por avaliação técnica do CREAS e da rede de serviços socioassistenciais	Masculino	1	0	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Por medida protetiva emergencial da Promotoria de Justiça / Ministério Público	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>									1

**B. Perfil das pessoas idosas em *acompanhamento* no Serviço** (Informe neste campo, o perfil das pessoas idosas).

B.1 - Deficiência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência múltipla	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>									0

B.2 - Grau de Dependência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Indivíduo Independente	Masculino	1	2	1	1	0	0	0	5
	Feminino	0	0	0	0	1	1	1	3
Grau de Dependência I	Masculino	0	0	1	1	0	1	0	3
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Grau de Dependência II	Masculino	0	4	4	2	0	0	0	10
	Feminino	1	0	2	0	2	0	0	5
Grau de Dependência III	Masculino	2	4	2	3	1	0	0	12
	Feminino	1	1	2	1	2	1	4	12
<b>TOTAL</b>									50

C. Total de pessoas idosas que <i>finalizam</i> a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas idosas deixaram de ser acompanhadas pelo serviço no mês de referência).	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>									0

C.1 - Tempo que a pessoa idosa permaneceu em atenção no Serviço	QTD
Até 1 mês	0
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Acima 5 anos	0

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção no Serviço)	QTD
Ressignificação dos vínculos familiares e/ou comunitários	0
Aquisição de autonomia e/ou independência para moradia e cuidados	0
Solicitação de desvinculação por parte do usuário e/ou da família	0
Organização de rede de apoio extensa para proteção	0
Óbito	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades das pessoas idosas e os objetivos do serviço, apontar as aquisições alcançadas durante sua permanência)	QTD
Ser acolhido em condições de dignidade;	0
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;	0
Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.	0
Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.	0
Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a) e guarda de pertences pessoais	0
Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;	0
Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.	0
Ter endereço institucional para utilização como referência.	0
Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	0
Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.	0
Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto-gestão, auto-sustentação e independência.	0
Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão.	0
Ter acesso a espaços próprios e personalizados.	0
Ter acesso a documentação civil;	0
Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;	0
Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;	0
Desenvolver capacidades para auto- cuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;	0
Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;	0
Ser preparado para o desligamento do serviço;	0
Avaliar o serviço.	0

<p align="center"><b>Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência</b>  <i>O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.</i></p>										
A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e a pessoa idosa.	Nº. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	Nº. de pessoas idosas (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade executada)	Objetivo (Descreva neste espaço, o que se pretende alcançar quando se realizou a atividade)	(Informe o nome e a função do responsável pela					
<b>ATIVIDADES COM A PESSOA IDOSA</b>										
<p>Atividade em grupo no Serviço</p> <p>(Descrição das atividades realizadas dentro do serviço em grupo com as pessoas idosas).</p>	5	58	Musicoterapia	Proporcionar momento de descontração, interação social entre os moradores, resgatar e compartilhar vivências relacionadas a musica, trabalhar expressão corporal favorecendo a autoexpressão, estímulo as funções cognitivas, memória, linguagem e atenção.	Eliane - Terapeuta Ocupacional					
		62	Jogos: Dominó, quebra cabeça . Jogos de seqüencia geométrica e bingo de numeros . animais e frutas ,Jogo de Stop .	Jogos em geral aprimora vocabulário e ajuda a criar reservas cognitivas .É uma atividade socializante que promove a interação entre os participantes , trabalha a atenção ,cooperação ,linguagem . c ompressão e aceitação de regras . Quem não participa dos jogos ,são estimulados em outra atividade.Os jogos em geral são muito apreciados pelos moradores .	Eliane - Terapeuta Ocupacional					
		9	Desmanche de decoração de Natal	Assim como envolvê-los na decoração , também é muito importante que participem da retirada dos enfeites ,pois encerra uma atividade e fornece orientação temporal, além de fortalecer o sentimento de pertencimento a este local , já que são os donos da casa que retiram as decorações .	Eliane - Terapeuta Ocupacional					
		42	Videoquê	Atividade socializante ,que possibilita a livre expressão desde a escolha da musica ate o fato de cantar em frente seus colegas e ser aplaudidos pelos mesmo .	Eliane - Terapeuta Ocupacional + Assistente Social Silvana					
		13	Apreciação do Presépio	Momento de socialização entre os idosos ,resgate sobre a história dos Reis Magos.Mostrar que a visita é um momento de lembrar o significado da espera e generosidade para com o Menino Jesus e para colocarmos em pratica em nossas vidas.	Silvana -Assistente Social e TO Eliane .					
<p>Atividade particularizada no Serviço</p> <p>(Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única pessoa idosa).</p>	94	22	Atendimento individual a pessoa idosa	Atendimentos a pessoa idosa para escuta especializada e orientações para minimizar e promover assuntos interpessoais/intrapessoais respeitando a individualidade de cada um.	Silvana -Assistente Social					
		68	Atendimento individual a pessoa idosa	Atendimento realizado com ou sem queixas dirigidas ,proporcionando um momento em que a pessoa idosa tras em conversa assuntos diversos decorrentes do seu dia a dia ,preferencias e vivencias passadas .Com objetivo minimizar diferencas interpessoais/intrapessoais ,proporcionando interação social bem estar e qualidade de vida.	Silvia Carolini -Psicologa .					
		4	Atendimento individual a pessoa idosa	Escuta, acolhimento a queixas , orientação acerca do que traz o morador mostrando novas possibilidades para melhorando a qualidade de vida e bem estar .	Tatiane Coordenadora técnica .					
<p>Atividade em grupo com a pessoa idosa em outros espaços</p> <p>(Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).</p>										
<p>Atividades particularizadas com a pessoa idosa em outros espaços</p> <p>(Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).</p>	6	5	Atividade Externa	acompanhamento aos orgaos diversos para resolução de questões pertinentes a cada caso (banco ,INSS, Poupça Tempo Cartório etc...),já fim de favorecer o protagonismo social do acolhido	Assistente Social Silvana					
		1	Visitas a domiciliar	Para possível ingresso na instituição	Dupla Psicossocial Social Silvana e Silvia Carolini					
<b>ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM FAMILIARES / REDE DE APOIO DA PESSOA IDOSA</b>										
<p>Atividade particularizada no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa idosa</p> <p>(Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).</p>	22	3	Atendimento Familiar	Escuta qualificada da rede de apoio da pessoa idosa para levantamento das particularidades potencialides e necessidades especificas de cada caso.	Silvia Carolini -Psicologa .					
		10	Atendimento Familiar	Acolhida a família, esclarecendo as duvidas, orientando a cerca de questões relacionadas ao dia adia do idoso. Busca de formas conjuntas de proporcionar seu bem estar	Tatiane-Coordenadora Tecnica					
		9	Atendimento Familiar	Atendimento realizado com ou sem queixas dirigidas ,proporcionando um momento em que a pessoa idosa tras em conversa assuntos diversos decorrentes do seu dia a dia ,preferencias e vivencias passadas .Com objetivo minimizar diferencas interpessoais/intrapessoal	Silvana _Assistente Social					
<p>Atividade em grupo no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa idosa</p> <p>(Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com várias famílias ao mesmo tempo).</p>										
<p>A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.</p>	Nº. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretende alcançar quando se realizou o encaminhamento)	(Informe o nome e a					
						Para serviços da assistência social				
						Para serviços da cultura				
						Para serviços de saúde	1	Especialidades	Acompanhamento/avaliação e conduta	Medico
							18	solicitação de exames.	avaliação quadro clinico	Medico
							2	UPA	avaliação de intercorrência	Equipe de saúde
						Para serviços de acesso à documentação civil ou Central do Cidadão	1	Internações hospitalar	Hospitalização para conduta (acompanhamento clínicos ,procedimentos ou exames )	Equipe de saúde
						Para serviços do esporte				
						Para serviços da educação				
Para serviços da Previdência Social										
<p>A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.</p>	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços (Descreva o nome do serviço participante, nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretende alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação.)					
						Com as unidades de referência e/ou com a Rede Círculo Assistencial.				
							2	Psic-Lar+ Cartório	Articulação sobre nova procuração para morador.	Silvia Carolini -Psicologa .
							2	Psic-Lar + Advogado	tirar duvidas sobre solicitação de orientações inss sobre solicitação de BPC	Silvia Carolini -Psicologa .
							2	UBRAS - setor CBEAS	Tratativa de Ingresso	Todos os envolvidos .
							2	de Proteção Social Especial - SIM	Tratativa de queixa	Todos os envolvidos .
							2	UBRAS - setor CBEAS	Tratativa de queixa	Todos os envolvidos .
							2	UBRAS - Gerente PSE	Orientações do Processo Sim	Todos os envolvidos
						Com a rede intersetorial				
						Com o Poder Judiciário				

## Bloco III – Atividades de planejamento e gestão

*O bloco III permite conectar as atividades que envolveram práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e iniciais que auxiliam nos processos de gestão e avaliação do SIIAS*

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião de Equipe	9	Psic+Fisio Lar	Discussão de caso -Dificuldade dos Idosos aceitarem atual condição e continuidade na fisioterapia	Sílvia Carolini Psicóloga
		Psic+Assit Social +Coord Enf. Lar	Discussão -de caso - permanência dos idosos na instituição	Amilton -Coord.Enf.
		Psic+Fisio+Assist Social Coord. Enf+Coord.Tecnica	Discussão de caso - Comportamento do idoso ,falta de colaboração nos cuidados e recusa na fisioterapia	Sílvia Carolini Psicóloga
		Psic+Assist.Social +Coord Enf+Coord.Tecnica	Discussão de Caso - Comportamento do idoso quadro de saúde	Tatiane -Coord Tecnica
		Psic+Cood. Tecnica +Gestora + cuidadora	Discussão de caso - Comportamento e manipulação da Idosa	Rachel -Gestora
		PsicFisioLar	Discussão de Caso- Queixa de dores de idosos e procedimentos da fisio	Sílvia Carolini Psicóloga
		Gestora+Coord.Téc. +Enf.Coord. +Psic+Assist.Social	Tratativa de cuidados diários	Todos os envolvidos
		Gestora +Coord. Técnica +Psic+Cuidadora	Tratativa de ocorrência	Rachel -Gestora
		Gestora +Coord. Técnica +cuidador	Alimento e conduta	Rachel -Gestora
Reunião de Planejamento				
Reunião com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial				
Reunião de monitoramento				
Reunião de planejamento com rede intersetorial				
Capacitação				

# Bloco IV– Atividades político-organizativas

O bloco IV permite conhecer as ações que incrementam as discussões e efetivam soluções às demandas.

C - Neste campo, deverão ser registradas as atividades realizadas para incrementar as discussões e efetivar soluções para o atendimento das demandas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
---	--	---	---	---

Reunião em Conselhos	3	Conselheiros	Reunião ordinária CMI	Fernanda -Fisioterapeuta
		Conselheiros	Reunião ordinária CMAS	Sílvia Carolini- psicologa
		Conselheiros	Reunião Extraordinária ( CMAS)	Sílvia Carolini- psicologa

Participação em Câmaras Temáticas	0			

Fóruns de Defesa de Direitos	0			









